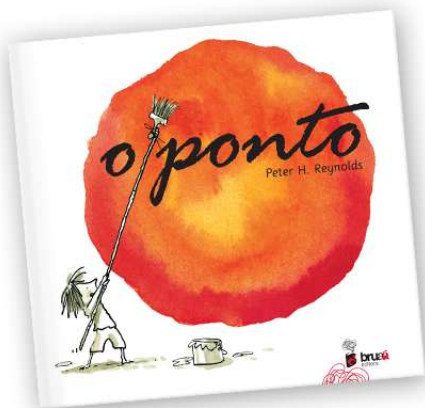




brua
editora

quando os livros nos falam...



o ponto

Peter H. Reynolds

“Escrevi e ilustrei **O ponto** como forma de ajudar as crianças pequenas e “grandes” a deixarem a sua marca. Embora o tema seja sobre arte, na verdade, é sobre o processo criativo: ideias, pensamento criativo, expressão, originalidade, coragem e partilha.

Espero que vos encoraje e inspire, ao mesmo tempo que fazem crescer o espírito criativo nas vossas salas de aula e em vós. Aqui, encontrarão algumas ideias, materiais e actividades que podem funcionar como rasteiro para repetir a experiência do livro na vossa sala de aula. É claro que esta é só a ponta do icebergue e espero que, tal como a Vera, se sintam inspirados a continuar, à medida que vão explorando estes temas. Gostaria de estar a par das vossas actividades. Sintam-se à vontade para partilhar enviando-nos os resultados desta viagem.”

Peter Reynolds

sugestões de actividades

temas

Infância, escola, arte.

Estas são algumas sugestões de actividades que se podem seguir à leitura do livro “O ponto”. Sintam-se à vontade para adaptarem aos vossos níveis de ensino. Bom trabalho!

antes de ler

Antes de ler o livro, tente saber quantos alunos gostam de desenhar.

- Como se sentem antes de iniciar algo pela primeira vez?
- Como nos sentimos quando as coisas são difíceis?
- Diga-lhes que irão ouvir uma história sobre uma rapariga que acha que não sabe desenhar e o que acontece na aula de desenho.
- Discuta com eles qual será a sua noção de arte e o que pode constituir uma peça de arte.

depois de ler

Revejam as noções prévias sobre arte. Mudaram depois de ouvir a história? Se sim, tente organizar um esquema que demonstre as mudanças de opinião e entendimento daquilo que pode ser uma obra de arte.



o ponto

Peter H. Reynolds

sugestões de actividades

Um empurrão

Peça aos alunos para pensar em alguém que os tenha encorajado de alguma forma nas suas vidas. Após alguma reflexão, os alunos poderão escrever uma carta de agradecimento a essa pessoa. Como alternativa, poderão pensar nalguma situação em que tenham ajudado alguém e escrever sobre essa experiência.

Visita ao museu

Organize uma visita a um museu. Se possível, construa de antemão uma entrevista com os alunos e tente um encontro com o artista exposto para tentar saber mais sobre as suas fontes de inspiração e pessoas que o tenham ajudado e encorajado ao longo da sua carreira.

Caso esse encontro não seja possível pode sempre distribuir algumas pistas para exploração da exposição. Eis algumas ideias:

- Encontrem a peça de arte que mais gostam. O que vos atrai nesta peça? Como é que acham que o artista a criou?
- Encontrem a peça que vos pareceu que tenha sido a mais difícil de fazer. Que desafios acham que o artista encontrou? Como é que os resolveu?
- Encontrem a peça cujos materiais vos pareçam mais originais. Qual é o material? Em que situações é normalmente usado? Como é que o artista o usou?
- Usando a moldura que vos fornecemos, peça aos alunos para desenharem o seu ponto. Poderão desenhá-lo directamente na moldura ou colá-lo posteriormente.
- Convide os alunos a pensar noutra forma ou objecto. Tentando seguir esta “ideia” do livro, podem tentar diversas variações: cor, tamanho, textura, etc.
- Coloque na sala um caderno onde todos os dias se possa deixar alguma “marca”: uma palavra, um desenho, algo que se passou nesse dia, um ponto, etc.
- Mostre aos alunos algumas imagens de quadros de Jackson Pollock. Peça aos alunos para discutirem, em pequenos grupos, as suas opiniões sobre este trabalho. Dê-lhes a oportunidade de trabalhar este estilo, imitando a técnica de Pollock. Que diferenças encontram neste estilo face a outros que já tenham experimentado?



o ponto

Peter H. Reynolds

sugestões de actividades

outras actividades inspiradas

“Que ponto? Ah, ali está ele!”

Façam um ponto sem pintar um ponto. Pintem o contorno deixando o centro em branco, tal como no livro.

Ponto a dois

Recortem dois círculos de tamanho idêntico. Cada aluno pinta um usando quantas cores quiser. Em seguida cortam-se os dois pontos ao meio e trocam-se as metades. Para acabar, colam-se os novos pontos numa folha.

Ponto da batata

Cortem uma batata a meio de forma a fazer o famoso carimbo. Depois tudo o que é necessário é uma almofada de carimbo ou tinta acrílica. Usem as batatas-carimbo para criar quadros preenchidos de pontos.

Ponto traço

Outra ideia, a partir da noção de ponto, é a exploração do código Morse – um código feito a partir de pontos e traços. Os alunos podem escrever o seu nome. Cada ponto e cada traço pode ser em cores diferentes.

Pontos e mais pontos

Com uma máquina fotográfica podem ir numa caça a todos os objectos à nossa volta que evoquem pontos e criar uma colagem com todos os pontos encontrados.

Bom trabalho. Enviem os resultados das vossas actividades para a Bruaá.

